



Academia Amazonense de Letras

Rua Ramos Ferreira, 1009 – CEP 69010-120

BOLETIM DE INFORMAÇÃO
SETEMBRO DE 2001

- A ACADEMIA É CONDECORADA – A União Brasileira de Escritores vai homenagear a AAL com a medalha “Peregrino Júnior”, a mais alta honraria concedida por aquela entidade, em cerimônia a ser realizada no dia 05.10.01, no auditório da Academia Brasileira de Letras. Naquela oportunidade, os Acadêmicos Almir Diniz (Diploma de Mérito Cultural) e Jorge Tufic (Personalidade Cultural do Ano) também serão homenageados.
- HOMENAGEM A ARLINDO PORTO – O Sindicato dos Jornalistas do Estado do Amazonas prestou legítima homenagem ao Acadêmico Arlindo Augusto dos Santos Porto, dando o nome do jornalista ao auditório da entidade. Arlindo foi o primeiro presidente do indicat. O evento aconteceu em 21.08.01, com o aplauso de destacadas personalidades.
- ANIVERSARIANTES DO MÊS – Aniversariam os Acadêmicos Gebes Medeiros (13.09), Alencar e Silva (21.09), Oyama Ituassu (21.09) e Waldemar Salles (24.09).
- NOTÍCIA DO ACADÊMICO ALENCAR E SILVA – Em Manaus, visitando parentes e amigos, o poeta Alencar e Silva, acompanhado de dona Nair, sua mulher.
- HOMENAGEM PÓSTUMA A PLÍNIO COELHO – O programa *Literatura em Foco*, de Abrahim Baze, gravado em 20.08.01, transformou-se em verdadeira homenagem póstuma ao Acadêmico Plínio Coelho. Arlindo Porto, Ruy Lins e Max Carpentier comentaram os diversos aspectos da vida e da obra do eminente intelectual e líder político.
- VOTOS DE PESAR DO SENADO – O Presidente interino, Senador Edison Lobão, encaminhou o Voto de Pesar do Senado Federal (proposta dos Senadores Bernardo Cabral, Jefferson Peres e Nabor Júnior) pelo falecimento do Acadêmico Plínio Coelho. Em outra correspondência, Edison Lobão também apresentou à AAL Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Amado.
- CADEIRAS VAZIAS - A Academia publicou Edital de Inscrição para preenchimento das Cadeiras 11 (Patrono: José Veríssimo) e 34 (Patrono: Ermano Stradelli), que foram ocupadas pelos saudosos Acadêmicos Octávio Mourão e Manoel Bastos Lira.
- LIVRO DE KIDENIRO TEIXEIRA – O poeta Kideniro Teixeira, em visita a Manaus, autografou ao presidente da AAL o seu livro de poemas *Iluminuras da Tarde*, que traz também páginas da fortuna crítica do festejado intelectual.
- ÁGAPE NO IDEAL - Logo pós a sua posse na Cadeira 14, que ocorrerá às 20 horas do dia 14.09.01 no salão nobre da AAL, Cláudio Chaves recepcionará seus convidados no Ideal Clube.

Vinto
Max Carpentier Luiz de Costa
PRÉSIDENTE

NA CADEIRA DE JOSÉ VERÍSSIMO *

Octávio Hamilton B. Mourão

“Coube, antes de mim, ao ensaísta DJALMA BATISTA, neste Sodalício, então ocupante da Cadeira nº 11, falar-vos dos fatos mais importantes da vida e da obra de José Veríssimo. Deu-nos o dobro do que aqui procurarei dizer-vos acerca da egrégia personalidade de meu patrono nas Letras Pátrias.”

*** *** ***

“Na magistratura literária, na política, na cátedra, na administração pública, JOSÉ VERÍSSIMO nos ilustra como verdadeiro líder de belas atitudes para, magistralmente, se cobrir do manto de púrpura de erudita personalidade.

Foi no conhecimento dos magistrais ESTUDOS AMAZÔNICOS que me ordnei à leitura de sua volumosa obra.

Conforto-me, sem nenhum bairrismo regionalista, sabe-lo nascido em nossa Amazônia, no ano de 1857, num Colônia Militar, da ex-aldeia dos Pauxis, perto da cidade de Óbidos”.

*** *** ***

“A JOSÉ VERÍSSIMO disse-lhe à beira de seu túmulo o Acadêmico Filinto d Almeida: ‘A Academia Brasileira de Letras lhe devia a ele quase tudo o que hoje é e o que hoje vale’”

*** *** ***

“Depois de aluno do Colégio Pedro II e da Escola Politécnica, no Rio de Janeiro, de volta a Belém, em 1877, JOSÉ VERÍSSIMO se inicia como folhetinista do jornal LIBERAL. A seguir, já a merecer louvores, publica os seus folhetins VIAGEM NO SERTÃO e A LITERATURA BRASILEIRA, SUA FORMAÇÃO E DESTINO.

PRIMEIRAS PÁGINAS, primeiro livro de sua lavra, é publicado logo após sua nomeação, por concurso de Oficial da Secretaria de Governo. Na realidade, é uma belíssima coletânea dos trabalhos acerca da região amazônica.

Em 1879, como fundador da GAZETA DO NORTE, VAI a Lisboa e no Congresso Internacional, ali realizado, apresenta longo depoimento sobre o movimento literário brasileiro.

Diretor da Instrução do Pará, em 1883, funda a Revista Amazônica e, em 1884, o Colégio Americano. Em Lisboa, no ano de 1886, publica CENAS DA VIDA AMAZÔNICA. Em 1889, entrega, aos seus leitores, a primeira série dos Estudos Brasileiros. Volta à Europa, e em Paris, participa do X CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA.”

*** *** **

“Estudioso e debatedor dos imensos recursos naturais de nossa região, JOSÉ VERÍSSIMO, na defesa brilhante do forte amazonismo, fulgura imenso e decisivo no destino de nossa nacionalidade, entre o período da guerra do Paraguai, da abolição da escravatura e do advento da República.”

* Excertos do discurso de posse do Acadêmico Hamilton Mourão, publicado no nº 20 da Revista (fevereiro de 1985).